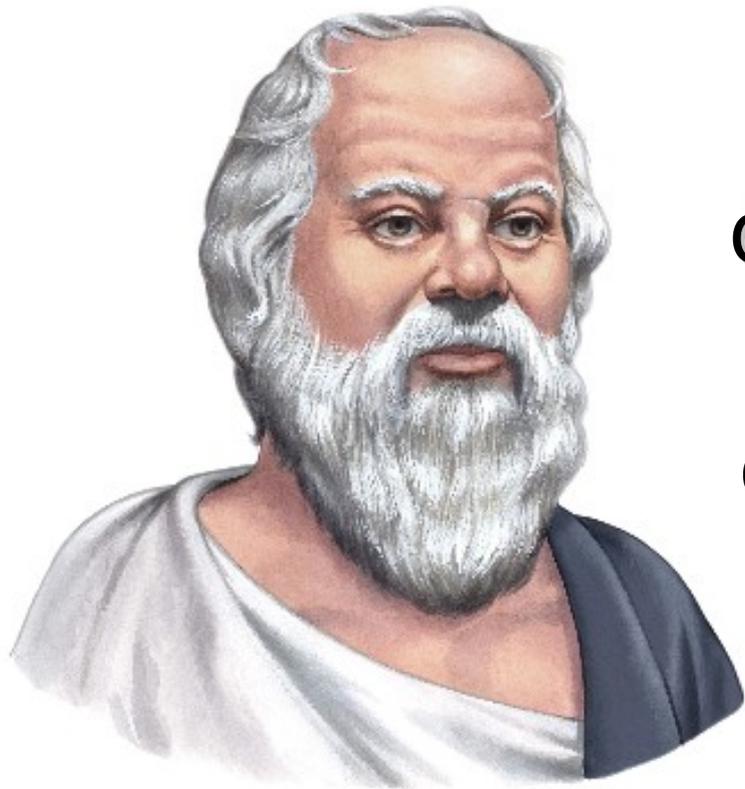


An hourglass with a black metal frame is shown on the left side of the image. The top bulb is partially filled with dark brown sand, while the bottom bulb is mostly empty, with a large pile of light-colored sand spilling out onto a dark surface. The background is a gradient from light to dark.

Imortalidade da alma e vida futura



"A alma é insuscetível de destruição; é ela que vivifica o corpo; traz consigo a vida onde aparece. Não recebe a morte - é imortal."

(Sócrates,
469/470-399 a.C.)

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA ESPÍRITA



- 01 - DEUS**
- 02 - JESUS**
- 03 - ESPÍRITO**
- 04 - PERISPÍRITO**
- 05 - EVOLUÇÃO**
- 06 - LIVRE-ARBÍTRIO**
- 07 - CAUSA E EFEITO**
- 08 - REENCARNAÇÃO**
- 09 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS**
- 10 - **IMORTALIDADE DA ALMA****
- 11 - **VIDA FUTURA****
- 12 - PLANO ESPIRITUAL**
- 13 - MEDIUNIDADE**
- 14 - INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA NOSSA VIDA**
- 15 - AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA**



Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

imortalidade

i·mor·ta·li·da·de

sf

- 1 Condição ou qualidade de imortal.
- 2 A vida eterna; duração perpétua; eternidade, perenidade, perpetuidade.
- 3 Duração indefinida (de algo ou alguém) na memória dos homens: *Sua música certamente alcançará a imortalidade.*
- 4 **REL** Crença em que o espírito do homem continuará vivo depois da morte do corpo.

ETIMOLOGIA

lat immortalitas.

A alma após a morte. Sua individualidade. Vida eterna.

“Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo **reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida.**” (*O Livro dos Espíritos*, Conclusão, item III)

“Todos os fenômenos espíritas têm por princípio a existência da alma, sua sobrevivência ao corpo e suas manifestações.” (*O Livro dos Médiuns*, 1ª parte, cap. II, item 14)

149. *Em que se torna a alma no instante da morte?*

“Volta a ser Espírito, isto é, retorna ao mundo dos Espíritos, que havia deixado momentaneamente.”

150. *Após a morte, a alma conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

150. *Após a morte, a alma conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

a) Como a alma constata a sua individualidade, uma vez que não tem mais o corpo material?

“Ela tem um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: seu **perispírito.**”

Espírito

Alma

(princípio inteligente)

Perispírito

Corpo Físico



Homem

Espíritos errantes

“A alma não reencarna imediatamente após a sua separação do corpo. No intervalo de uma para outra encarnação vive na condição de Espírito errante. Pode este intervalo ser de algumas horas até milhares de séculos, porquanto não há limite extremo estabelecido para o estado de errante; porém, nunca é perpétuo. Isso ocorre com os Espíritos inferiores, porquanto, não existem Espíritos puros no estado errante.” (LE, q. 223, 224, 224a, 226)

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXII - Vocabulário espírita, encontramos a seguinte definição:

“Erraticidade - Estado dos Espíritos errantes, ou erráticos, isto é, não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas.”

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXII - Vocabulário espírita, encontramos a seguinte definição:

“Erraticidade - Estado dos Espíritos errantes, ou erráticos, isto é, não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas.”

“A erraticidade não é sinal de inferioridade dos Espíritos, pois há Espíritos errantes em todos os graus. A encarnação é um estado transitório. Em seu estado normal, o Espírito está liberto da matéria.” (*LE*, q. 225)

“Os Espíritos pertencem a diferentes ordens, conforme o grau de perfeição a que tenham alcançado: **Espíritos Puros**, que atingiram a perfeição máxima; **Bons Espíritos**, nos quais o desejo do bem é o que predomina; **Espíritos imperfeitos**, caracterizados pela ignorância, pelo desejo do mal e pelas paixões inferiores.” (LE, q. 96 e 97).

TRÊS ORDENS PRINCIPAIS:

1ª Ordem – Espíritos Puros

2ª Ordem – Bons Espíritos

3ª Ordem – Espíritos Imperfeitos

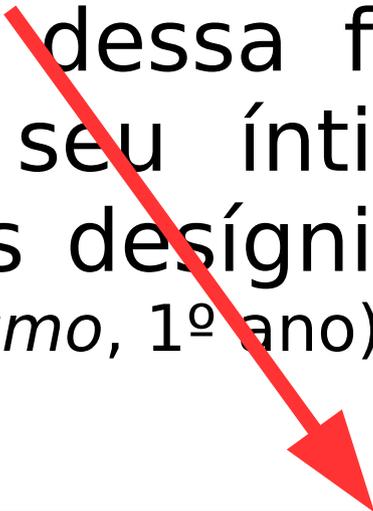


Allan Kardec – O Livro dos Espíritos – questão 100.

“Necessário se faz a distinção dos vocábulos **erraticidade e mundo Espírita**; o primeiro implica a condição de um estado subjetivo pertinente aos **espíritos de segunda e terceira ordens**, isto é, **Espíritos Superiores e Espíritos Imperfeitos**; o segundo, equivale ao local em que preexistem e sobrevivem todos os Espíritos. **Os de primeira ordem, denominados puros**, e que não se encontram na erraticidade, não têm mais a necessidade de reencarnarem, e assim, continuam a vida no mundo espiritual.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

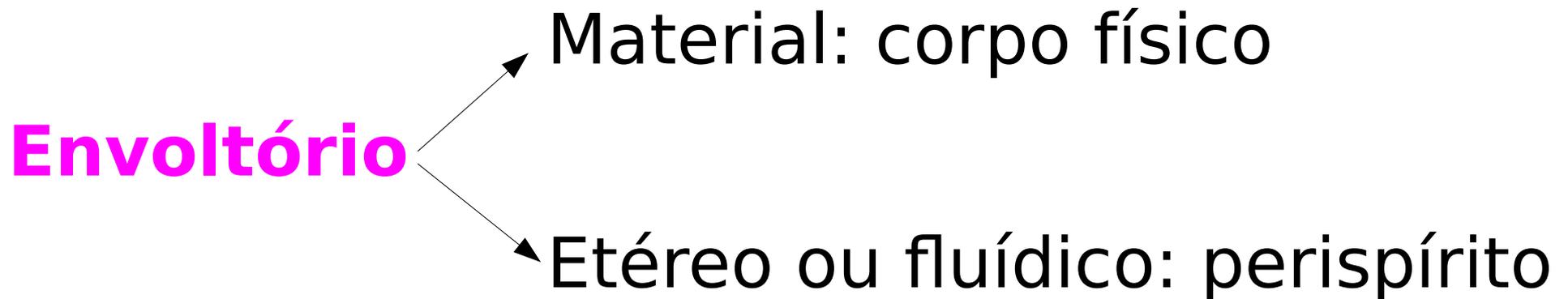
“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, **observam e escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“Em erraticidade, os Espíritos **analisam e refletem sobre o seu passado**, sempre objetivando o aperfeiçoamento e, ao percorrerem os lugares, **observam e escutam com interesse os conselhos dos encarnados mais esclarecidos**, e dessa forma, as ideias novas surgem em seu íntimo, predispondo-os a aceitação dos desígnios divinos.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)



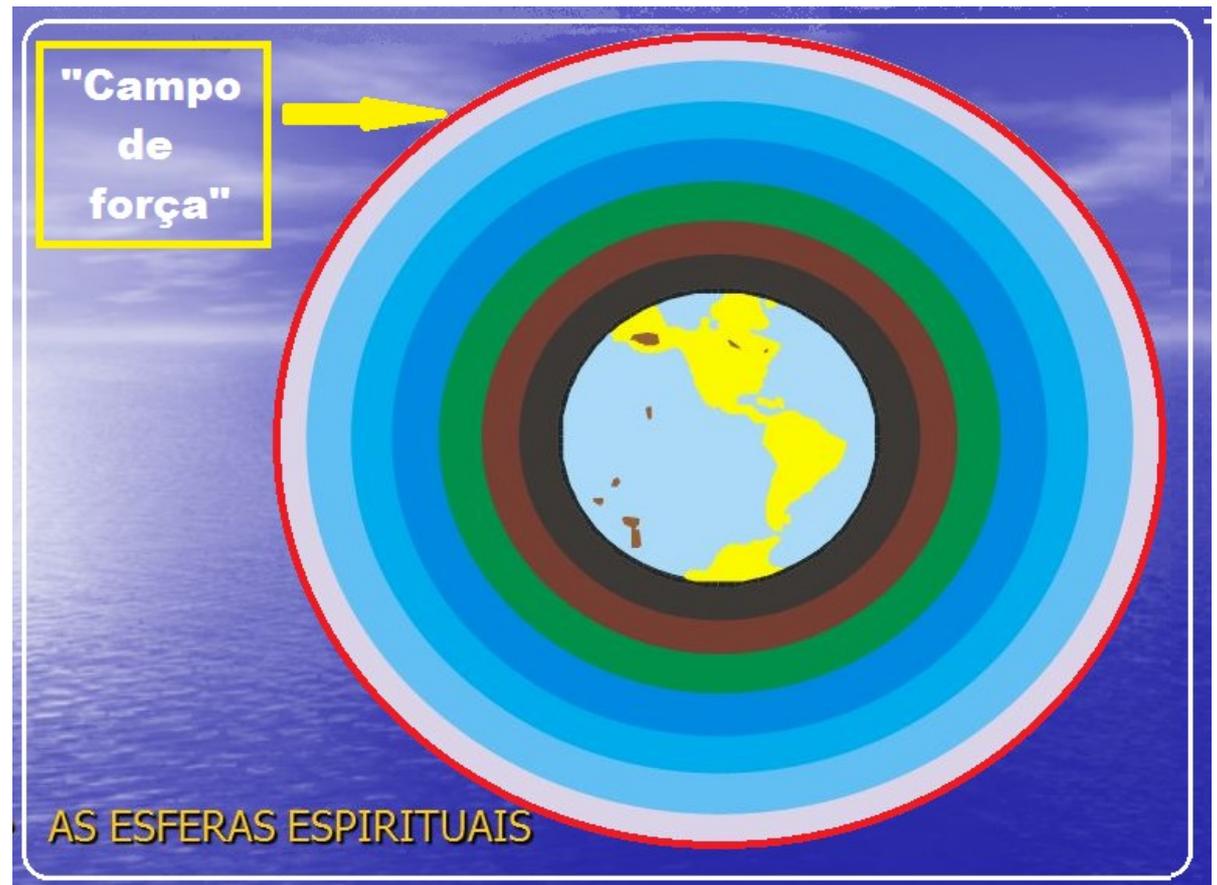
- reuniões mediúnicas de desobsessão ou de esclarecimento de Espíritos;
- igrejas, templos, casas de orações.

“Quanto às paixões humanas, os Espíritos elevados, ao perderem o seu envoltório [material], deixam as más paixões e só guardam as do bem, mas os Espíritos inferiores as conservam, pois do contrário pertenceriam à primeira ordem.” (LE, q. 228)



“Os Espíritos errantes são felizes ou infelizes de acordo com os seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cujo princípio conservaram, ou são felizes segundo sejam mais ou menos desmaterializados. No estado errante, o Espírito entrevê o que lhe falta para ser mais feliz, e então, procura os meios de alcançá-lo. Mas **nem sempre lhe é permitido reencarnar conforme sua vontade**, o que constitui, para ele, uma expiação.” (LE, q. 231)

“Pelo simples fato de ter deixado o corpo, o Espírito não se acha completamente desprendido da matéria e continua pertencendo ao mundo onde viveu ou a outro do mesmo grau, a menos que, durante a vida, se tenha elevado.” (LE, q. 232)



“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...].”

(MARIA JOÃO DE DEUS, *Cartas de uma Morta*, psicografia Chico Xavier)

“Tudo deve estar em harmonia, no mundo espiritual, como no mundo material; aos homens corpóreos, são necessários objetos materiais; aos Espíritos, cujo corpo é fluídico, são necessários objetos fluídicos, os objetos materiais não lhes serviriam, não mais do que os objetos fluídicos não serviriam aos homens corpóreos. [...]” (*Revista Espírita* 1864)

“[...] a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém, não o seria.” (*LE*, q. 22)

“O mundo dos invisíveis é como o vosso; em lugar de ser material e grosseiro, é fluídico, etéreo, da natureza do perispírito, que é o verdadeiro corpo do Espírito, haurido nesses meios moleculares, como o vosso se forma de coisas mais palpáveis, tangíveis, materiais.

O mundo dos Espíritos não é o reflexo do vosso; é o vosso que é uma grosseira e muito imperfeita imagem do reino de além-túmulo.” (MESMER [Espírito], *Revista Espírita* 1865)

“Há, pois, o *mundo corpóreo*, composto dos Espíritos encarnados, e o *mundo espiritual*, formado dos Espíritos desencarnados. Os seres do mundo corpóreo, pelo próprio fato do seu envoltório material, são presos à Terra, ou a um globo qualquer; o mundo espiritual está por toda a parte, ao nosso redor e no espaço; nenhum limite lhe foi assinalado. [...]” (*Revista Espírita* 1865)

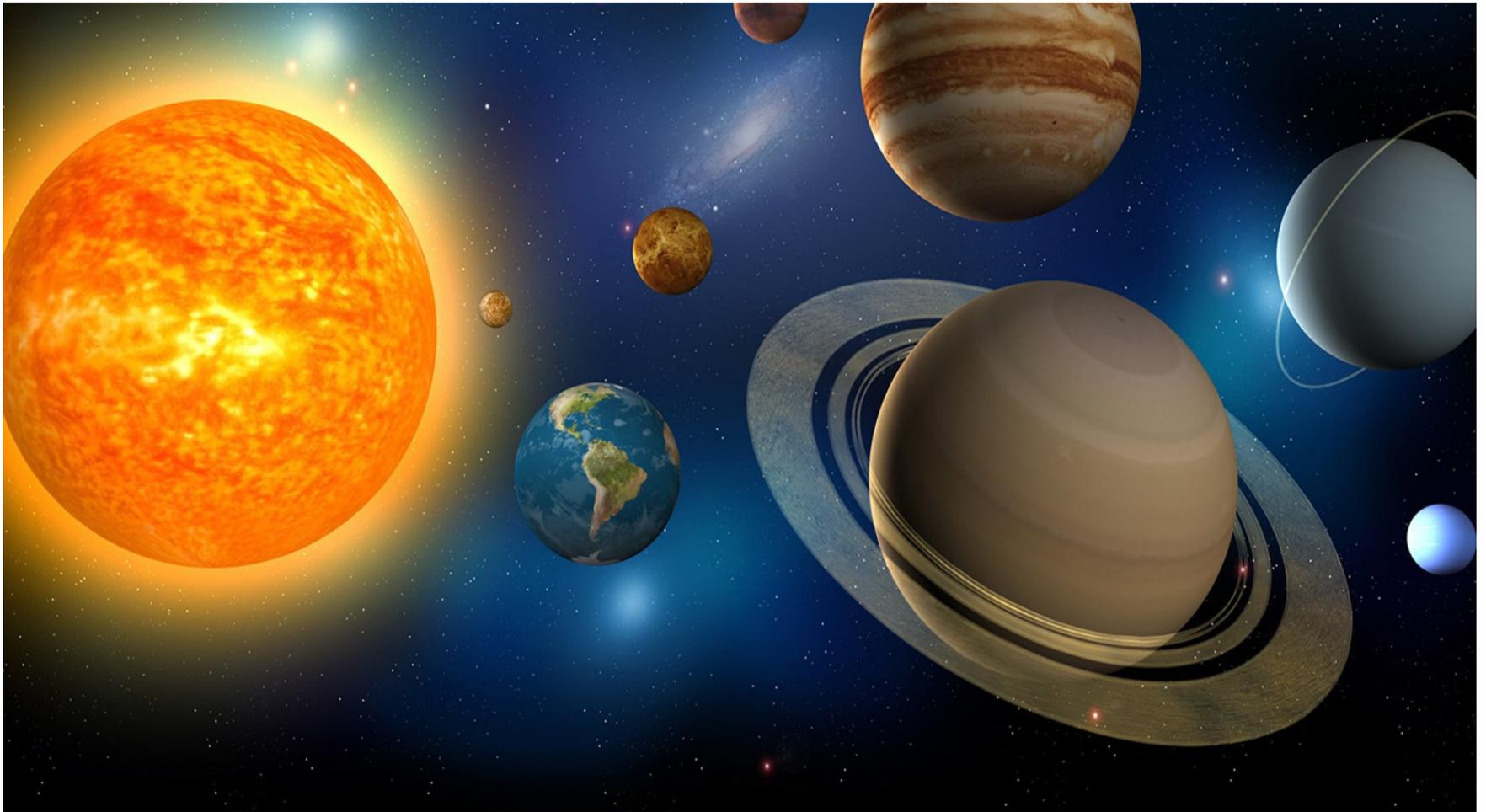
“A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra. [...]” (*ESE*, cap. XXIII, item 8)

A permanência na erraticidade pode ser prolongada a critério do Espírito, a fim de continuar estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre. (LE, q. 224-b)

No estado errante o Espírito pode melhorar-se muito, sempre conforme a sua vontade e o seu desejo. Mas é na existência corporal que põe em prática as novas ideias que adquiriu. (LE, q. 230)

**Espíritos errantes,
algo mais...**

“[...] Os Espíritos são errantes no intervalo de suas diferentes encarnações. **A encarnação pode ocorrer na Terra ou em outro mundo.**”
(Instruções práticas sobre as manifestações espíritas)



*Mundos transitórios (LE, 234-236)
(durante a formação)*



Ponto de repouso
aos espíritos errantes

Mundos Primitivos

*Mundos de
expição e provas*

*Mundos de
regeneração*

*Mundos ditosos ou
felizes*

*Mundos celestes
ou divinos*

*Vida Espiritual
Erraticidade*



*Vida Corporal
Encarnado*



*Vida Espiritual
Estado definitivo
Espírito puro*



fora ciclo
reencarnações



dentro ciclo
reencarnações

5. *Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?*

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.” (LM, cap. XXIII - Obsessão, item 254)

5-a. *Como pode um homem ter, a esse respeito, mais influência do que a têm os próprios Espíritos?*

“Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que eles procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível. Nessa aproximação dos humanos, quando encontram algum que os moralize, a princípio não o escutam e até se riem dele; depois, se aquele os sabe prender, acabam por se deixarem tocar. Os Espíritos elevados só em nome de Deus lhes podem falar e isto os apavora.

==>

O homem, indubitavelmente, não dispõe de mais poder do que os Espíritos superiores, porém, sua linguagem se identifica melhor com a natureza daqueles outros e, ao verem o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, melhor compreendem a solidariedade que existe entre o céu e a terra. Demais, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está na razão da sua superioridade moral. Ele não domina os Espíritos superiores, [...] mas pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade.”
(LM, cap. XXIII - Obsessão, item 254)

“Isso nos esclarece a contento, sobre a continuidade da nossa individualidade como Ser Inteligente após a morte, com as qualidades e as imperfeições que nos acompanham durante a nossa trajetória evolutiva até chegarmos a condição de Espíritos puros.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*, 1º ano)

“As almas colocam-se e agrupam-se no espaço segundo o grau de pureza do seu respectivo involucro; a condição do Espírito está em relação direta com a sua constituição fluídica, que é a própria obra, a resultante do seu passado e de todos os seus trabalhos. De terminando a sua própria situação, acham, depois, a recompensa que merecem. Enquanto a alma purificada percorre a vasta e fulgente amplidão, repousa a vontade sobre os mundos e quase não vê limites ao seu voo, o Espírito impuro não pode afastar-se da vizinhança dos globos materiais.” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

“Sem fadigas, a vida do Espírito adiantado é essencialmente ativa. As distâncias não existem para ele, pois se transporta com a rapidez do pensamento. Seu invólucro, semelhante a ténue vapor, adquiriu tal sutileza que o torna invisível aos Espíritos Inferiores. Vê, ouve, sente, percebe não mais pelos órgãos materiais que se interpõem entre nós e a Natureza, mas, sim, diretamente, sem intermediário, por todas as partes do seu ser. Suas percepções, por isso mesmo, são muito mais precisas e aumentadas que as nossas.”
(LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

"Nosso Lar"



As colônias espirituais

Em José Herculano Pires (1914-1979), lemos:

“Há quem não admita a existência de coisas tão concretas no plano espiritual. André Luiz se refere, porém, às zonas inferiores, aquelas em que os Espíritos, ainda demasiado ape_gados às formas da vida material, não conseguiram ‘libertar-se em espírito’. É edificante ver, em “Ação e Reação”, como os Espíritos Superiores trabalham nessas regiões, prestando sua assistência caridosa aos irmãos que se transviaram nas sendas egoístas da vida terrena.” (HERCULANO PIRES, *O mistério do bem e do mal*)

“[...] a existência de cidades espirituais no além-túmulo, de habitações, vegetais e animais, não é, como supõem, uma invenção dos espíritas. [...].

No tocante às revelações mediúnicas, as descrições de André Luiz não constituem novidade, a não ser quanto ao que trazem de pessoal, da maneira de ver do autor. [...] a Editora *O Pensamento*, desta capital, acaba de lançar a tradução de *Life in the World Unseen*, de Anthony Borgia, com a versão do título para *A Vida nos Mundos Invisíveis*. [...].

==>

Temos nesse livro curioso uma nova versão da vida no além, com pormenores que confirmam plenamente as descrições de André Luiz. [...] Os religiosos em geral, e os espíritas em particular, encontrarão em *A Vida nos Mundos Invisíveis* muito material para comparação com as descrições dos textos sagrados e das comunicações mediúnicas obtidas em nosso país. **Esse confronto, para os espíritas, atende a um dos requisitos do método doutrinário, para aceitação das informações espirituais: o do consenso universal, estabelecido pelo codificador.**” (HERCULANO PIRES, *O infinito e o finito*)

Em *Depois da Morte*, Léon Denis, explica:

“O Espírito, pelo poder da sua vontade, opera sobre os fluidos do Espaço, combina-os e os dispõe a seu gosto, dá-lhes as cores e as formas que convêm ao seu fim. É por meio desses fluidos que se executam obras que desafiam toda comparação e toda análise.

Construções aéreas, de cores brilhantes, de zimbórios resplandecentes: circos imensos onde se reúnem em conselho os delegados do Universo; templos de vastas proporções, donde se elevam acordes de uma harmonia divina; quadros variados, luminosos: §]=>

reproduções de vidas humanas, vidas de fé e de sacrifício, apostolados dolorosos, dramas do Infinito. Como descrever magnificências que os próprios Espíritos se declaram impotentes para exprimir no vocabulário humano? É nessas moradas fluídicas que se ostentam as pompas das festas espirituais. [...].” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

As relações além-título

“Os Espíritos de diferentes ordens estão misturados na espiritualidade, como quando encarnados, homens bons e maus se encontram o tempo todo, se relacionam, mas sem que isso, os obrigue a conviverem mais intimamente.

Os da mesma ordem se reúnem por uma espécie de afinidade e formam grupos ou famílias de Espíritos unidos pela simpatia e pelos propósitos; os bons, pelo desejo de fazer o bem; os maus, pelo desejo de fazer o mal, pela vergonha de suas faltas e pela necessidade de se encontrarem entre os seres semelhantes a eles.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

“As diferentes ordens de Espíritos estabelecem entre si uma **hierarquia de poderes que é exercida por meio de uma ascendência moral irresistível**, em relação a superioridade moral elevada.

A condição dos Espíritos na vida além-túmulo, sua elevação, sua felicidade, depende da respectiva **faculdade de sentir e de perceber, que é sempre proporcional ao seu grau evolutivo.**” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

“Os Espíritos Superiores vão por toda parte, para exercerem a sua influência sobre bons e maus. Para combater as más tendências destes, a fim de auxiliá-los a evoluir, é uma missão; porém, **as regiões habitadas pelos bons são interditadas aos Espíritos imperfeitos**, a fim de que não levem a elas o distúrbio das más paixões.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

“O poder que um homem goza na Terra não lhe dá supremacia no mundo dos Espíritos, o maior na Terra pode estar na última classe entre os Espíritos, enquanto o seu servidor poderá estar na primeira. [...].

Aquele que teve poder na Terra, ao se ver inferiorizado entre os Espíritos, sobretudo os orgulhosos e invejosos, irão se sentir humilhados. O domínio do mandatário sobre o subordinado, na espiritualidade, só continuará a existir se a superioridade for moral.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

“Os Espíritos se comunicam entre si, se veem e se compreendem. A palavra é material: é reflexo do Espírito. O fluido universal estabelece entre eles uma comunicação constante; é o veículo da **transmissão do pensamento**, como, para vós, o ar é o veículo do som: uma espécie de telégrafo universal que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro.” (LE, q. 282)

“Os Espíritos, reciprocamente, não podem dis-
simular seus pensamentos. Não podem ocul-
tar-se uns dos outros. Podem afastar-se uns
dos outros, mas sempre se veem. Isto, po-
rém, não constitui regra absoluta, porquanto
certos Espíritos podem muito bem tomar-se
invisíveis a outros Espíritos, se julgarem útil
fazê-lo.

Os Espíritos comprovam suas individualida-
des pelo perispírito, que os torna distinguí-
veis uns dos outros, como faz o corpo entre
os homens.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

“Os Espíritos se reconhecem por terem coabitado a Terra. O filho reconhece o pai, o amigo reconhece o amigo. E, assim, de geração em geração se reconhecem no mundo dos Espíritos. **Vemos a nossa vida pretérita e vemos nela como em um livro.** Vendo a dos nossos amigos e dos nossos inimigos, vemos a sua passagem da vida para a morte.

Deixando seus despojos mortais e necessário algum tempo para que a alma se reconheça a si mesma e sacuda o véu material.” (FEESP, *Curso Básico de Espiritismo*)

Ocupações e missões dos Espíritos

“Os espíritos inferiores e imperfeitos também desempenham função útil no Universo, todos têm deveres a cumprir. O menos qualificado dos pedreiros não concorre para a construção do edifício, tanto como o arquiteto.” (LE, q. 559)

“A natureza das ocupações dos Espíritos de ordem mais elevada é receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro e velar por sua execução.” (LE, q. 562)

“Os Espíritos inferiores têm ocupações apropriadas à sua natureza.” (LE, q. 563)

“Os Espíritos, que **formam a população invisível do nosso globo**, onde eles já viveram e onde **continuam a imiscuir-se na nossa vida**, estão naturalmente identificados com os nossos hábitos, cuja lembrança conservam na erraticidade. [...]” (A Gênese, cap. XVI, item 16)

“Os Espíritos inteligentes prosseguem na vida espiritual os trabalhos e os estudos que empreenderam na vida corpórea”.

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865)





OBSESSÃO:

(O Livro dos Médiuns, n.º 237)

“Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas. São sempre os Espíritos inferiores que procuram dominar, pois os bons não exercem nenhum constrangimento.”

www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec
CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

“Abandonado o envoltório físico na desencarnação, se o psicossoma [perispírito] está profundamente arraigado às sensações terrestres, **sobrevém ao Espírito a necessidade inquietante de prosseguir atrelado ao mundo biológico que lhe é familiar**, e, quando não a supera ao preço do próprio esforço, no autorreajustamento, **provoca os fenômenos da simbiose psíquica, que o levam a conviver, temporariamente, no halo vital daqueles encarnados com os quais se afine**, quando não promove a obsessão espetacular. ==>

Simbiose: **1** interação entre duas espécies que vivem juntas; **2** *fig.* associação íntima entre duas pessoas. (HOUAISS)

Na maioria das vezes, os desencarnados em crise dessa ordem são conduzidos pelos agentes da Bondade Divina aos centros de reeducação do Plano Espiritual, onde encontram alimentação semelhante à da Terra, porém fluídica, recebendo-a em porções adequadas até que se adaptem aos sistemas de sustentação da Esfera Superior, em cujos círculos a tomada de substância é tanto menor e tanto mais leve quanto maior se evidencie o enobrecimento da alma [...].” (CHICO XAVIER, *Evolução em dois mundos*)

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

missão

mis·são

sf

- 1 Tarefa que é dever de alguém realizar; encargo, incumbência.
- 2 Trabalho oficial importante, em geral realizado por um grupo de pessoas, frequentemente em um país estrangeiro.
- 3 Aquilo que se tornou responsabilidade de alguém; compromisso imposto ou adquirido, obrigação.
- 8 **FIG** A principal razão de ser; fim, propósito.

ETIMOLOGIA

lat missio.

“Deus, em sua soberana justiça, nos legou o trabalho como instrumento de aperfeiçoamento, ao qual todos fatalmente estamos predestinados. Assim, nunca há interrupção na atividade dos espíritos. Estejam encarnados ou desencarnados, sempre haverá o que fazer, o que aprender.

As missões dos Espíritos têm sempre por objeto o bem. Além de melhorarem pessoalmente, concorrem para a harmonia do Universo, executando a vontade de Deus, de quem são ministros. São incumbidos de auxiliar o progresso da Humanidade, dos povos ou dos indivíduos.

Os Espíritos da ordem mais elevada não se acham em repouso absoluto, pois a ociosidade eterna seria um eterno suplício. Têm a missão de receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro, velando para que elas sejam cumpridas. Outros tomam os indivíduos sob sua proteção, constituindo-se seus gênios tutelares e anjos de guarda e os acompanhando desde o nascimento até à morte, buscando encaminhá-los pela estrada do bem.

Os Espíritos menos elevados, menos depurados e, menos esclarecidos, numa esfera de atividade mais restrita desempenham funções análogas.

Os Espíritos vulgares, nem tão bons e nem tão maus, que pululam em torno de nós, ainda atraídos pelos vícios e virtudes dessa humanidade, falam-nos, vêem e observam aquilo que se passa; participam de nossas reuniões, escutam as nossas conversas. Em muitos deles encontramos os gostos, ideias e inclinações que possuíam em vida. §]=>

Mas todos aspiram ao aperfeiçoamento, porque todos compreendem que é este o único meio de sair da inferioridade. Instruir-se, esclarecer-se eis a sua grande preocupação, e eles se sentem felizes quando podem a isso acrescentar pequenas missões de confiança, que os elevam aos seus próprios olhos.

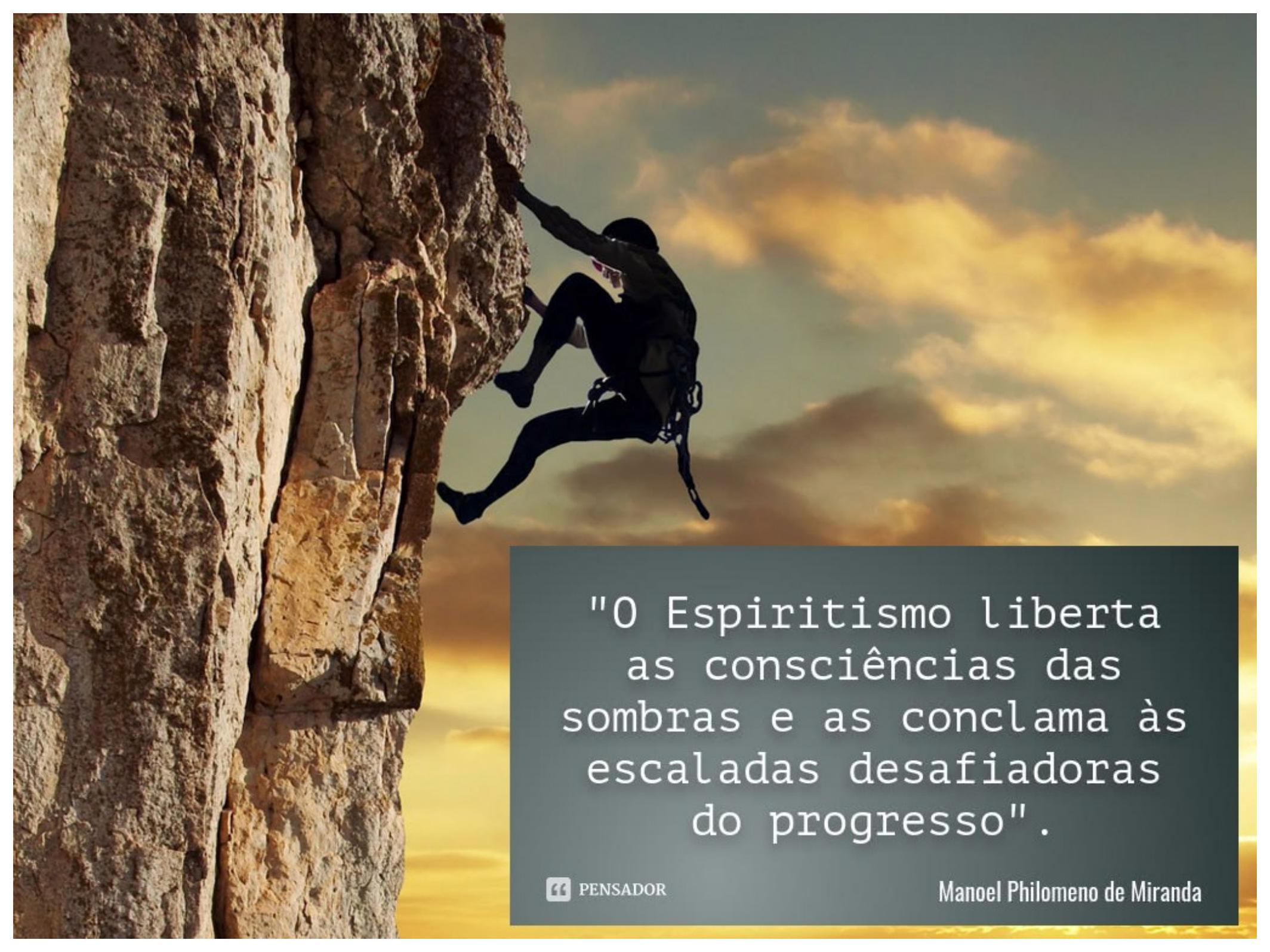
Há também os Espíritos impuros, cuja preocupação única é o mal. Sofrem e desejam que todos sofressem como eles. Investem contra os homens, atacando os que lhes parecem mais fracos. Excitar as paixões ruins, insuflar a discórdia, separar os amigos, provocar rixas, espalhar o erro e a mentira, ou seja, desviar do bem, tais são os seus pensamentos dominantes.

Assim, obedecendo as Leis do Criador, os Espíritos se ocupam com as coisas deste mundo conforme o grau de elevação ou de inferioridade em que se encontram. Os Espíritos Superiores dispõem, sem dúvida, da faculdade de examiná-las nas suas mínimas particularidades, mas só o fazem na medida em que isso seja útil ao progresso. Unicamente os Espíritos inferiores ligam a essas coisas uma importância relativa às reminiscências que ainda conservam e às ideias materiais que ainda se não extinguiram neles.” (Site Seara do Mestre)

Para a nossa reflexão:

“Espírito imortal, encarnado ou livre!... Se queres transpor com rapidez a escala árdua e magnífica dos mundos, alcançar as regiões etéreas, atira para longe tudo o que torna arrastados os teus passos e pode obstar-te voo. Deixa à Terra o que à Terra pertence, e só aspira aos tesouros eternos; trabalha, ora a Deus, consola, auxilia, ama, oh! Ama até ao sacrifício, cumpre o teu dever a qualquer preço mesmo que perca a vida... Só assim semearás o germe da tua felicidade futura.”

(LÉON DENIS, *Depois da morte*)

A person is seen from behind, climbing a vertical rock face. The climber is in silhouette against a bright, golden sky filled with clouds, suggesting a sunset or sunrise. The rock face is textured and shows some cracks. The climber is wearing a harness and appears to be in a difficult position, reaching up with one hand.

"O Espiritismo liberta as consciências das sombras e as conclama às escaladas desafiadoras do progresso".

Referências bibliográficas:

- UEM - **O Evangelho** (Livreto). Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 1981.
- DENIS, L. **Depois da Morte**. (PDF) Rio de Janeiro: CELD, 2011.
- KARDEC, A. **A Gênese**. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Capivari, SP: EME, 2004.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- FEESP. **Curso Básico de Espiritismo**, 1º ano. (PDF) São Paulo: FEESP, 2011 .
- KARDEC, A. **Instruções práticas sobre as manifestações**. Matão, SP: O Clarim, 6ª ed. s/d.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1864**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1865**. Araras, SP: IDE, 2000.
- PIRES, J. H. **O infinito e o finito**. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1983.
- PIRES, J. H. **O mistério do bem e do mal**. S. Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 1992.
- XAVIER, F. C. **Cartas de uma morta**. São Paulo: Lake, 1981.
- XAVIER, F. C. **Evolução em dois mundos**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- GESM- Grupo Espírita Seara do Mestre, **Ocupações e missões dos espíritos**:
<http://searadomestre.com.br/ocupacao-e-missao-dos-espíritos/>

Imagens

Capa: http://www.gm.adv.br/uploads/informativos/fotos/prazo_583d7e60002bc.jpg

Sócrates: <https://cdn.senenews.com/wp-content/uploads/2016/08/platon-1.jpg>

Corpo, espírito e perispírito:

<http://www.samaritanos.com.br/wp-content/uploads/2014/03/corpo-espírito-perispírito-3.jpg>

Ordens dos Espíritos: <https://pt.slideshare.net/gracinha45/escala-esprita-20485180>, slide 5.

Esferas Espirituais: <http://slideplayer.com.br/slide/339993/>, em 2:09 min.

Cientistas(adaptado): <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/08/imagem-ciencia-le.jpg>

Planetas:

<https://espiritismoeconhecimento.files.wordpress.com/2016/11/planetas.jpg>

Frase Manoel Philomeno: <https://www.pensador.com/frase/NzlwNjk0/> e <http://www.trilhaseaventuras.com.br/wp-content/uploads/2011/03/escalada3.jpg>

Cientistas: <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/08/imagem-ciencia-le.jpg>

Obsessão e alcoolismo: www.luzdoespiritismo.com

Cidades Espirituais:

<http://chicodeminasxavier.com.br/wp-content/uploads/2017/12/nosso-lar.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com